



B0104

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO CONSUMO MATERNO DE DIETA DURANTE A GESTAÇÃO/LACTAÇÃO NA ATIVAÇÃO DE PROTEÍNAS MARCADORAS DE ESTRESSE DE RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO

Caroline Okino (Bolsista PIBIC/CNPq), Arine de Matos Melo e Prof. Dr. Marcio Alberto Torsoni (Orientador), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

Consumo materno de dieta hiperlipídica (HF) durante a gestação e lactação tem sido relacionada à obesidade na prole adulta. O fígado é um órgão particularmente afetado pelos nutrientes da dieta e importante para o metabolismo de gordura e carboidratos. Nosso interesse foi investigar se marcadores inflamatórios estavam presentes no fígado da prole logo após o desmame. **Métodos:** Camundongos fêmeas (Swiss) foram alimentadas com dieta controle ou HF na gestação e lactação. Na prole com 35 dias de vida de mãe controle (PC) e de mãe HF (PH) foram avaliados: peso corpóreo, massa do adiposo epididimal/retroperitoneal, citocinas séricas, teste de tolerância à glicose (GTTip) e insulina (ITTip) e triglicérides hepático (TGh). Por *western blot* avaliou-se a fosforilação das proteínas PERK, IKK, JNK, EIF2 α , NFKB no fígado. **Resultados:** Os animais do grupo PH apresentaram maior ganho de peso corpóreo, massa do tecido epididimal e retroperitoneal e maior intolerância à glicose avaliada pelo GTT e ITT comparado ao grupo PC. No fígado o TGh e a fosforilação da IKK, JNK, NFKB, PERK e EIF2 α foram maiores no grupo PH comparado ao grupo PC. **Conclusão:** Estes resultados sugerem que a obesidade materna leva a alterações metabólicas precocemente na prole que podem contribuir para a obesidade e doenças associadas.

Fígado - Estresse de retículo - Insulina